

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Quotistas,

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da sociedade, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2001, juntamente com o parecer dos auditores independentes.

O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2001 foi de R\$ 489 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$ 9.440 mil.

São Paulo, janeiro de 2002.

A Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2001	PASSIVO	2001
CIRCULANTE.....	70	CIRCULANTE.....	201
DISPONIBILIDADES.....	1	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	201
OUTROS CRÉDITOS.....	69	Fiscais e previdenciárias.....	194
Diversos.....	69	Negociação e intermediação de valores.....	7
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	10.613	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	1.240
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	9.769	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	1.240
Carteira própria.....	9.769	Fiscais e previdenciárias.....	1.128
OUTROS CRÉDITOS.....	844	Diversas.....	112
Diversos.....	844	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	9.440
PERMANENTE.....	198	Capital social -	
INVESTIMENTOS.....	142	De domiciliados no país.....	8.722
Outros investimentos.....	148	Reservas de capital.....	35
Provisão para perdas.....	(6)	Reserva de lucros.....	683
IMOBILIZADO DE USO.....	56	TOTAL DO PASSIVO.....	10.881
Outras imobilizações de uso.....	185		
Depreciações acumuladas.....	(129)		
TOTAL DO ATIVO.....	10.881		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	709	835
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	709	835
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	709	835
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	(130)	(156)
Receitas de prestação de serviços.....	67	140
Outras despesas administrativas.....	(142)	(223)
Despesas tributárias.....	(42)	(60)
Outras receitas operacionais.....	42	43
Outras despesas operacionais.....	(55)	(56)
RESULTADO OPERACIONAL.....	579	679
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	(17)	(17)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	562	662
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(149)	(173)
Corrente.....	(172)	(196)
Diferido.....	23	23
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	413	489
NÚMERO DE AÇÕES.....	8.722.315	8.722.315
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE 1.000 QUOTAS - R\$.....	47,35	56,06
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE 1.000 QUOTAS - R\$.....	1.082,28	1.082,28

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de lucros Estatutária	Lucros acumulados	Total
EM 1º DE JANEIRO DE 2001.....	1.500	-	-	194	-	1.694
Aumento de capital por incorporação (nota2).....	-	7.222	-	-	-	7.222
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	-	35	-	-	35
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	489	489
Constituição de reservas.....	-	-	-	489	(489)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001.....	1.500	7.222	35	683	-	9.440
EM 1º DE JULHO DE 2001.....	1.500	-	-	270	-	1.770
Aumento de capital por incorporação (nota2).....	-	7.222	-	-	-	7.222
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	-	35	-	-	35
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	413	413
Constituição de reservas.....	-	-	-	413	(413)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001.....	1.500	7.222	35	683	-	9.440

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre	Exercício
ORIGENS DOS RECURSOS.....	8.068	8.115
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO AJUSTADO.....	458	534
Lucro líquido do período.....	413	489
Depreciações.....	45	45
DISPONIBILIDADES INCORPORADAS.....	1	1
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO.....	175	146
Outras obrigações.....	175	146
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO.....	6.062	6.062
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	6.062	6.062
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS.....	1.372	1.372
Imobilizado de uso.....	1.372	1.372
APLICAÇÕES DOS RECURSOS.....	8.068	8.116
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO.....	8.068	8.116
Títulos e valores mobiliários.....	7.978	8.043
Outros créditos.....	90	73
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES.....	-	(1)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Disponibilidades		
No início do período.....	1	2
No fim do período.....	1	1
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES.....	-	(1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foi constituída em 12 de agosto de 1997, tendo sido autorizada pelo Banco Central do Brasil a iniciar suas atividades em 28 de maio de 1998. As operações da Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. são conduzidas no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos.

#### 2. REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

Conforme Instrumento Particular de Incorporação datado de 30 de julho de 2001, ainda em processo de aprovação pelo Banco Central do Brasil, a Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. incorporou a Credibanco S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. Em decorrência da incorporação, o capital social foi aumentado em R\$ 7.222 com emissão de 7.222.315 quotas pelo valor de R\$ 1,00 cada uma.

#### Acervo líquido em 30 de junho de 2001 incorporado

Disponibilidades.....	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	6.062
Outros créditos.....	811
Investimentos.....	107
Imobilizado de uso.....	1.473
Outras obrigações.....	(1.232)
Total incorporado.....	7.222

#### 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

a) As demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos abrangem operações anteriores (incorporadora) e posteriores (da incorporadora e incorporada) à incorporação.

b) As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2001 estão sendo apresentadas sem a comparação com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2000, em virtude do processo de incorporação mencionado na nota 2, conforme permitido pelas normas do Banco Central do Brasil.

#### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações são:

##### (a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais "pro rata temporis" incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos de provisões para ajustar ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à Cofins à alíquota de 3%;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 9% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda.

##### (b) Ativo circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

##### (c) Permanente

Outros investimentos são representados por títulos patrimoniais da BM&F e da Cetip, ajustados pelos valores patrimoniais, informados pelas próprias Bolsas, em contrapartida à correspondente reserva de capital.

O imobilizado é depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: móveis e utensílios, equipamentos de comunicação e instalações - 10% e equipamentos de processamento de dados - 20%.

##### (d) Passivo circulante

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

#### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se a aplicações em certificados de depósitos bancários, indexados pela variação do CDI, e com vencimentos até dezembro de 2004.

#### 6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### (a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por 8.722.315 quotas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, todas pertencentes a quotistas domiciliados no País.

##### (b) Lucro líquido

Os quotistas decidiram pela não distribuição do resultado, optando por reinvestir os lucros nas operações da Distribuidora.

#### 7. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

##### ATIVO

Disponibilidades.....	1
Títulos e valores mobiliários.....	9.769
Diversos.....	10

##### RECEITAS

Resultado de títulos e valores mobiliários.....	835
Receita de prestação de serviços.....	140

As aplicações em certificados de depósito bancário emitidos pelo controlador foram contratadas às taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de riscos.

#### 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Outros créditos - diversos referem-se, principalmente, a devedores por depósitos em garantia no montante de R\$ 787.

(b) Outras despesas administrativas referem-se, basicamente, a despesas de serviços do sistema financeiro no montante de R\$ 104, despesas de publicações no montante de R\$ 37 e despesas de depreciação no montante de R\$ 45, no exercício.

(c) A Distribuidora, por meio de ações judiciais, vem contestando a exigibilidade de determinados tributos e contribuições (basicamente contribuição social - isonomia), para os quais foram constituídas provisões, registradas como "outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no montante de R\$ 1.128. Para parte dessas ações foram efetuados depósitos judiciais registrados em "outros créditos - diversos."

## DIRETORIA

### Diretor-Presidente

Joaquim Francisco de Castro Neto

### Diretores

Adalberto de Moraes Schetter  
 Cesar Augusto Sizenando Silva  
 Danilo Mussi Cardozo Mansur  
 Geraldo Travaglia Filho  
 José Lucas Ferreira de Melo  
 Sérgio Zappa

Edigar Bernardo dos Santos  
 Contador - CRC 1SP154.129/O-7  
 CPF 014.296.508-18

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Quotistas e Administradores da Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., levantado em 31 de dezembro de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Distribuidora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Distribuidora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial

e financeira da Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 2 às demonstrações financeiras, em 30 de julho de 2001, a Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. incorporou a Credibanco S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. Em razão dessa incorporação, as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 estão sendo apresentadas sem a comparação com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, conforme determinam as normas emanadas do Banco Central do Brasil.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes  
 CRC nº 2 SP 011609/O-8  
 Arivaldo Guello  
 Contador  
 CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte  
 Touche  
 Tohmatsu**